

Uso da simulação no julgamento clínico dos enfermeiros durante a extubação orotraqueal.

Em unidades de terapia intensiva (UTI) o treinamento de habilidades é complexo devido ao risco de instabilidade clínica. O manejo da via aérea artificial requer constante vigilância aos sinais de intolerância, por isso, estas habilidades exigem rápida tomada de decisão. No julgamento dos enfermeiros, o desmame ventilatório é avaliado por meio de respostas, sobretudo, a classe de respostas cardiovasculares/pulmonares, as quais podem contribuir na perspectiva transdisciplinar. Entretanto, apesar do seu potencial no conhecimento da enfermagem sobre estes dados, a participação dos enfermeiros na tomada de decisão é incipiente. Esta pesquisa buscou a identificação do julgamento clínico dos enfermeiros a partir da estratégia da simulação clínica realística no insucesso de extubação orotraqueal, destacando-se os seguintes objetivos: identificar os indicadores clínicos prevalentes na determinação de insucesso no desmame ventilatório e verificar a acurácia do julgamento clínico dos enfermeiros de cuidados críticos no insucesso do desmame. Trata-se de um estudo de acurácia realizado com enfermeiros portugueses, com prática clínica em cuidados intensivos. A base para a construção do cenário foi a UTI. No cenário deste estudo, o caso apresentado tratava-se de um paciente submetido a extubação orotraqueal, o qual após a retirada da ventilação invasiva, evoluiu com sinais de intolerância e insucesso da extubação. Elaborou-se um roteiro com a descrição do cenário e a técnica explorada foi a role playing. Os cenários foram filmados e facilitaram o debriefing. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa, pelo parecer nº P434-06/2017. A amostra foi constituída por 16 enfermeiros. Realizou-se análise estatística descritiva e constatou-se que o julgamento clínico dos enfermeiros demonstrou ser compatível com a evolução do cenário, em 100% dos casos. Os indicadores clínicos identificados foram: nível de consciência diminuído, respiração abdominal paradoxal, ruídos adventícios respiratórios, uso importante da musculatura acessória respiratória e aumento moderado da frequência respiratória acima dos valores basais. Esta pesquisa permitiu o treinamento do raciocínio clínico em cenários de alta complexidade.